



PROJEÇÃO

“2021 é recuperação e, a partir de 2022, vamos buscar o desempenho pleno da Embraer”.

Francisco Gomes Neto
Presidente e CEO da Embraer



A EMBRAER É O FUTURO

Embraer não é a mesma empresa de antes da pandemia e está em transformação, buscando novos mercados e negócios inovadores em um mundo em ebulição

A velha Embraer subiu no telhado. Qual virá? Aos 52 anos, a Embraer é uma companhia em transformação e que busca novos mercados e negócios, com produtos inovadores e sustentáveis, em um mundo pós-pandêmico.

O início dos anos 20 deste século marca a maior crise na aviação mundial e uma das mais graves a atingir a Embraer, terceira maior fabrican-



Covid. Embraer supera melhor a crise do que concorrentes

te de aviões.

A empresa reportou lucro líquido de R\$ 212,8 milhões no segundo trimestre de 2021 após três anos registrando prejuízos trimestrais. A entrega de aviões aumentou 81% no período, com 156% de alta na aviação comercial.

Nas palavras do presidente e CEO, Francisco Gomes Neto, é o início da recuperação visando a busca pela plenitude da empresa a partir de 2022. O

executivo não economiza no otimismo: “A partir de 2022, pretendemos captar o desempenho pleno da Embraer. Temos capacidade de dobrar o tamanho da empresa”.

O bom cenário se deve a dois fatores antagônicos e que quase acabaram com a Embraer.

PANDEMIA.

O primeiro era o celebrado acordo comercial com a Boeing, que compraria 80% da

212

MILHÕES

de reais de lucro líquido apurou a Embraer no 2º trimestre de 2021, após mais de 3 anos de prejuízo